



Área 2. História Econômica e Economia Brasileira

2.1 Subdesenvolvimento e a Crítica ao Desenvolvimentismo

2.2 A Dinâmica Recente da Economia Brasileira

2.3 A Política Fiscal e Monetária Recente no Brasil

2.4 Brasil e Argentina: Visões Sobre o Desenvolvimento

2.5 Teorias da Inflação e a Inflação Recente no Brasil

2.6 Desenvolvimento e a Questão regional

2.7 A Transição ao Capitalismo e o Brasil

2.8 Economia e Política no Período Desenvolvimentista no Brasil

2.9 Industrialização e Progresso Técnico na Economia Brasileira

2.10 Mundialização do Capital e Imperialismo

RAZÕES ECONÔMICAS, NÃO ECONOMICISTAS, DO GOLPE DE 1964

Pedro Paulo Zahluth Bastos (IE – UNICAMP)

O artigo tem por objetivo rediscutir a importância de razões econômicas para a deflagração do golpe de 1964. Sem buscar reduzir o golpe e seus resultados a uma mera resposta política a necessidades inexoráveis impostas por causas econômicas estruturais ou cíclicas, o artigo aborda algumas razões econômicas associadas ao conflito político que levou ao golpe. Em particular, discute-se semelhanças e diferenças em relação à conjuntura de 1953-1954, o aguçamento do conflito distributivo que acompanhou a crise econômica no início da década de 1960 e a elaboração de projetos econômicos alternativos de superação da crise, antes que um deles fosse imposto pela ditadura.

TEORIAS DA INFLAÇÃO: UMA ABORDAGEM HETERODOXA

Karla Vanessa Batista Leite (Doutoranda IE/UFRJ e Profa UAECON/UFCG)

O presente artigo tem por objetivo contribuir o enriquecimento da discussão teórica sobre a formação de preços e processos inflacionários, em ambientes de elevado grau de abertura econômica, de modo a avançar na interpretação heterodoxa para o fenômeno da inflação. Para tanto, será apresentada uma abordagem teórica que está ancorada na teoria de preços desenvolvida por Keynes (1936, Cap. 21) e que permite analisar o comportamento e a formação dos preços em um ambiente de elevado grau de abertura comercial e financeira. Dessa forma, espera-se fornecer um material teórico relevante que permita compreender como os preços são formados e, assim, contribua na elaboração de políticas de controle inflacionário mais adequadas ao atual estágio de desenvolvimento da economia mundial.